



PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA
RUDGE RAMOS - SÃO BERNARDO DO CAMPO
- DIOCESE DE SANTO ANDRÉ -

UNIDOS NO ESPÍRITO

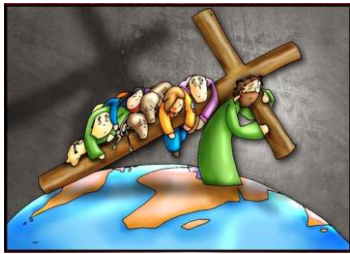


Unidos A Cristo Pelo Trabalho
Capela do Divino Espírito Santo
Paróquia São João Batista
Ano XIII nº 150

Rudge Ramos – SBC – Abril/2015
Via Sacra, Páscoa, Dia do Planeta Terra
Descobrimento do Brasil

Editorial: Estamos livres! Jesus nos libertou de todas as amarras. Que grande alegria. Revigorados pela Páscoa do Senhor, somos criaturas novas e felizes. Podemos continuar nossa caminhada rumo a santidade. Uma caminhada tranquila e sempre com a luz do Cristo vivo a iluminar o nosso caminho. Feliz e Santa Páscoa a todos.

VIA SACRA



A Via Sacra é uma oração que nos lembra o caminho da dor e do sofrimento de JESUS no percurso de sua Divina missão Redentora, quando de modo perfeito, demonstrou uma profunda obediência ao PAI e um infinito amor à humanidade.

Na oração da Via Sacra acompanhamos Nosso Senhor Jesus em seus sofrimentos, conhecidos como a Paixão de Nosso Senhor, a partir do Tribunal de Pilatos até o Monte Calvário.

Esta maneira de meditar teve origem no tempo das Cruzadas (século X). Os fiéis que peregrinavam na Terra Santa e visitavam os lugares sagrados da Paixão de Jesus, continuaram recordando os passos da Via Dolorosa de Jerusalém. Retornando para suas pátrias, compartilharam esta devoção à Paixão. O número de 14 estações fixou-se no século XVI.

- **Primeira Estação** - Jesus é condenado à morte
- **Segunda Estação** - Jesus toma a cruz aos ombros
- **Terceira Estação** - Jesus cai por terra
- **Quarta Estação** - Jesus encontra-se com Sua Mãe
- **Quinta Estação** - Cirineu ajuda a carregar a cruz
- **Sexta Estação** - Verônica enxuga o rosto de Jesus
- **Sétima Estação** - Jesus cai pela segunda vez
- **Oitava Estação** - Jesus consola as mulheres piedosas
- **Nona Estação** - Jesus cai pela terceira vez
- **Décima Estação** - Jesus é despido das Suas vestes
- **Décima Primeira Estação** - Jesus é pregado na cruz

- **Décima Segunda Estação** - Jesus morre na cruz
- **Décima Terceira Estação** - O corpo de Jesus é depositado nos braços da Mãe
- **Décima Quarta Estação** - Jesus é depositado no sepulcro

Rezar a Via Sacra é reviver na mente e no coração a grandeza do Amor de DEUS, que para salvar e redimir a humanidade, entregou o seu Divino FILHO em holocausto, como Vítima Perfeita para lavar os pecados de todos nós!

Cristiane Cordeiro

Fonte: www.catequisar.com.br

CORRUPÇÃO: O PECADO FÁCIL DE COMETER

Nunca escutamos tanto a palavra *corrupção* como nos últimos meses em nosso país. Os escândalos se acumulam e provavelmente outros ainda estão por vir. Mas muitos de nós nos perguntamos: De onde vem tudo isso?



Primeiramente, vejamos o que o Catecismo da Igreja Católica fala sobre este pecado:

No artigo sete, que descreve sobre o Sétimo Mandamento, "Não roubarás", o Catecismo diz: §2454 "Toda forma de apropriação e uso injusto dos bens de outrem é contrária ao sétimo mandamento. A injustiça cometida exige reparação. A justiça comutativa exige a restituição do bem roubado."

Com essas palavras, a nossa Igreja deixa bem claro que dinheiro recebido por corrupção é o mesmo que roubá-lo de alguém ou de um banco. Mas será que a corrupção está somente nas coisas grandes?

No evangelho de São Lucas lemos: "Quem é fiel nas pequenas coisas será fiel também nas grandes, e quem é injusto nas pequenas será injusto também nas grandes". (Lc 16,10)

A corrupção começa nos pequenos atos como: passar o sinal vermelho, parar sob a faixa de pedestre,

estacionar nas vagas exclusivas, fazer um “gatonet”, utilizar o wifi do vizinho, oferecer “um cafezinho pro guarda” na hora da multa ou, como dizia um antigo comercial de TV que ficou eternizado como a lei de Gerson, “É preciso levar vantagem em tudo, certo?”.

O Papa Francisco, na missa matutina do dia 16 de junho de 2014, comentou “é um pecado fácil, que pode cometer a pessoa que tem autoridade sobre os outros, quer econômica e política quer eclesiástica. Somos tentados pela corrupção. É um pecado fácil de cometer”. O Santo Padre foi além e perguntou: “Quem paga por tudo isso?”.

Segundo o Papa, certamente não é a pessoa que faz a intermediação da negociação quem paga o preço da corrupção. Quem paga somos nós que, ao utilizarmos os serviços públicos, encontramos escolas sem professores, salas de aula sem carteiras ou condições, hospitais sem remédios ou médicos, ruas esburacadas, estradas mal conservadas, transporte público ineficiente, insegurança nas ruas e uma lista enorme de problemas sociais que levam o povo ao desalento e descrédito no poder público.

Mas não podemos esquecer que as grandes mudanças começam em pequenos atos. Portanto, ensinemos sempre os nossos filhos e tenhamos em mente que o que existe é o certo e o errado. Não há meio certo e nem o “agora pode”. A Bíblia nos ensina que: “Mas porque és morno, nem frio nem quente, estou para vomitar-te de minha boca.” Ap 3, 16

Rezemos por todos os homens de boa-vontade, para que não desanimem na luta pela justiça, pelas vítimas da corrupção, para que possam resistir e persistir na Fé e Esperança e rezemos também para que nosso país se torne cada vez mais fiel nas coisas pequenas, construindo assim um futuro regido pela justiça nas coisas grandes.

Luís Guimarães
Fontes: Bíblia Sagrada
www.vatican.va
Catecismo da Igreja Católica

EU CREIO NA RESSURREIÇÃO DOS MORTOS



“Ela já estava fraca demais para continuar lutando, não tinha mais forças nem para abrir os olhos, mas ela não queria dormir. Ela sabia que, se dormisse, nunca mais iria acordar. Ela estava com medo, medo do escuro e do desconhecido. Em seu silêncio, gritava: - Ajudem-me...não quero morrer, estou com medo...estou com medo...medo... Até que seus pensamentos foram diluídos na imensidão da eternidade.”

É comum nos depararmos com textos ou conversas desse tipo, todo mundo conhece alguém que tem medo de morrer. De duas uma: ou a pessoa tem “culpa no cartório” e, conseqüentemente, tem medo de ir para o inferno ou ela não acredita na ressurreição, não é verdade?

Não precisamos ter medo de morrer. Logicamente, ninguém deseja morrer, pois fomos feitos para a vida, uma vida plena e feliz. Mas temos que ter a consciência que a morte faz parte dessa vida, faz parte da lei da natureza e, como cristãos, cremos na ressurreição, cremos na vida após a morte.

Em um trecho do Evangelho, São Paulo nos diz assim: “E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé.” Leia o trecho todo em: 1 Coríntios 15,12-22.

Se não cremos na ressurreição, então porque nos preocupar? Vamos viver a vida loucamente, sem compromissos e sem pensar nas conseqüências.

Como nós, que estamos inseridos em uma comunidade podemos ter dúvidas quanto à ressurreição? Se tivermos dúvidas, então nossa pregação é falsa. Temos que ter cuidado quanto a isso. Como cristãos, temos o direito de chorar e nos entristecer por um ente querido sim, mas nos desesperar e não aceitar a morte, jamais.

Continuando o trecho da carta de São Paulo aos Coríntios: “Mas alguém dirá: Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão? Insensato! o que tu semeias não é vivificado, se primeiro não morrer. E, quando semeias, não semeias o corpo que há de nascer, mas o simples grão, como de trigo, ou de outra qualquer semente. Mas Deus dá-lhe o corpo como quer, e a cada semente o seu próprio corpo. – Leia o trecho 1 Coríntios 15,32-58

É nessa esperança da vida nova que temos que nos agarrar.

Quantas pessoas perdem a fé ao ver um parente ou amigo muito querido sofrendo de uma doença mortal? Quantos se entregam à depressão após a morte de alguém que ama?

A DESESPERANÇA é totalmente contrária à nossa fé.

Não tenhamos medo e nem entremos em desespero, Cristo já resolveu essa equação para nós. Ele já morreu e já venceu a morte, portanto, não temos que nos preocupar com ela. Temos que nos preocupar sim, em como nos apresentaremos à Deus depois de nossa morte.

Fomos boas pessoas, ajudamos ao próximo, perdoamos as faltas que cometeram contra nós, soubemos pedir perdão?

Peçamos a Deus que nos ajude a viver bem conosco e com nossos irmãos, para que nos encontremos felizes nas moradas eternas.

Simone Cotrufo França



Estamos em processo com o Senhor ressuscitado, estamos a caminho da vida nova. E a cada dia o Senhor nos convida a darmos mais um passo e a ouvir suas palavras de salvação.

Precisamos nos cuidar para podermos amadurecer e reconhecer nossas faltas e nossos pecados. Se estivermos presos ao nosso pecado,

nosso destino será a morte. E a Páscoa é a vitória da vida sobre a morte, do bem sobre o mal. Pe. Beto 27/02/2015.





Estamos em tempo de nos reaproximar e nos aprofundar em nossa relação com Deus. Abraão mostra um abandono nas mãos de Deus, entregando seu bem mais precioso (referente a Gen 22, 1-2.9 a10-13.15-18). Mostrando assim que Deus era o centro de sua vida.

Qual o lugar que Deus ocupa em nossas vidas? Se Deus é o centro, devemos ter cuidado,

pois, às vezes, outras coisas vão roubando o lugar de Deus. Vamos dando lugares a outros amores.

Que momento de sua vida Deus deixa de ser o centro?

Quando Deus deixa de ser o centro, os problemas se tornam maiores que os horizontes.

“Subir a montanha” é viver o encontro pessoal com Deus.

Quando colocamos Cristo como centro de nossa vida, nós o escutamos e colocamos seus ensinamentos em prática. Temos que ir ao encontro do próximo. Temos que entrar em nós e sair para o encontro com o outro – Pe Alex 01/03/2015.

POESIA – FÉ

Que nunca me falte a fé
Que nunca me falte a esperança
Que não me falte a alegria
Que eu seja como criança

Que não me falte o amor
Dentro do meu coração
Que não me falte a bondade
Que não me falte o perdão

Que não me falte a paciência
Para com a humanidade
Que não falte a justiça
Que não falte a verdade

Que não me falte a humildade
Que não me falte a mansidão
Que não me falte o cuidado
De ofender o meu irmão

Que não me falte o meu Deus
Do meu lado a me ajudar
Com suas santas palavras
Na hora que eu precisar

Que nunca me falte a oração
Que até a Deus me conduz
Que nunca me falte a paz
Que vem do Senhor Jesus

Obrigada Senhor Jesus pela fé.

Elvira Martins

**Jesus, Maria e José, minha família
vossa é!**

DIA MUNDIAL DA TERRA



O Dia mundial do Planeta Terra é celebrado anualmente no dia 22 de abril. Essa data foi inaugurada no ano de 1970, pelo então senador americano Gaylord Nelson que organizou o primeiro protesto nacional contra a poluição. A data tornou-se internacionalmente popular somente na década de 90 e hoje é celebrada por mais

de 190 países.

Habitualmente, diversos grupos pelo mundo se organizam nesse dia para realizar trabalhos e ações que possam ser úteis para nosso planeta, na tentativa de provocar uma consciência de respeito e cuidado com a Terra e todos os seus recursos.

De acordo com a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) O Dia da Terra é o maior evento cívico do mundo, celebrado por mais de um bilhão de pessoas de diferentes raças, credos e nacionalidades.

No Brasil não há nenhuma organização oficial para o Dia da Terra. As iniciativas pertencem a ONGs que trabalham com a proteção do meio-ambiente, além de escolas que usam a data como um momento de reflexão com seus alunos. Porém, isso não minimiza sua importância e o papel de cada um de nós para proteger nosso planeta.

Quem tem mais poder, claro tem mais responsabilidade. As autoridades políticas e as grandes corporações deveriam ser os primeiros e liderar essa batalha. Mas cada um dos habitantes desse planeta tem uma tarefa importante para desempenhar.

Seja dentro de casa, reciclando seu lixo e economizando a água, ou prestando atenção nos candidatos que receberão seus votos, ou não jogando o lixo na rua e até mesmo instruindo quem está do seu lado, toda ação conta e é importante. O problema é mundial, mas as ações são locais.

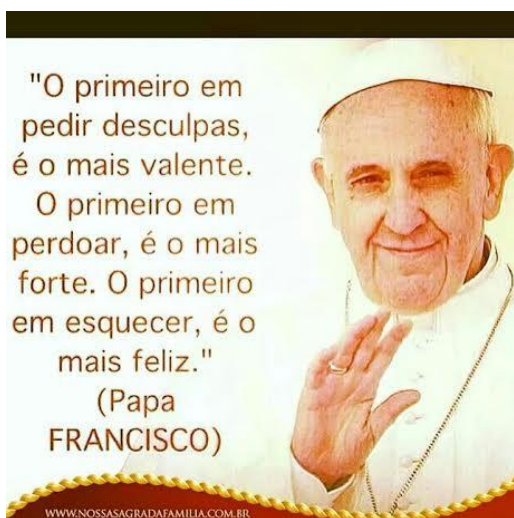
Até arrisco a dizer que, mais lentamente em alguns lugares, mais eficientemente em outros, vemos um pequeno movimento de mudança de mentalidade. Talvez por necessidade ou talvez pela chegada da conscientização. Já se percebe que a nova geração começa a pensar de modo diferente e mais responsável.

Como cristãos, essa consciência vai além da civilidade. Precisamos lembrar que somos todos herdeiros da criação e responsáveis por tomar conta de tudo isso que Deus fez para nós e entregou aos nossos cuidados. A responsabilidade é grande e é de todos. Faça sua parte!

Maristela Guimarães
Fonte: <http://ecounesco.ie/>
<http://www.smartkids.com.br/>

José junto com a virgem Maria torna-se modelo para nós. Modelo de perfeição e vida. São José patrono das famílias, pedimos que nos ajude a firmar cada vez mais as nossas famílias. Ajude-nos, proteja-nos e guarde-nos sempre e nos mostre o caminho do seu filho Jesus – Pe Beto 19/03/2015

PAPA EXPLICA: PEDIR PERDÃO NÃO É O MESMO QUE PEDIR DESCULPA



PAPA FRANCISCO: TERÇA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 2015

Homilia do Santo Padre foi concentrada no perdão de Deus; Francisco diferenciou “pedir perdão” e “pedir desculpa” e destacou necessidade de saber perdoar.

Para pedir perdão a Deus, é preciso seguir o ensinamento do “Pai-Nosso”: arrepende-se com sinceridade dos próprios pecados, sabendo que Deus perdoa sempre. Foi o que reiterou o Papa Francisco durante a homilia da Missa celebrada nesta terça-feira, 10, na Casa Santa Marta.

Deus é onipotente, mas também a sua onipotência, de certo modo, se detém diante da porta fechada de um coração que não pretende perdoar quem o feriu. O Papa se inspirou no Evangelho do dia, em que Jesus explica a Pedro que é preciso perdoar “setenta vezes sete”, que equivale a “sempre”, para reafirmar que o perdão de Deus ao homem e o perdão do homem aos outros estão estreitamente relacionados.

Francisco explicou que tudo parte de como a pessoa, antes de todos, se apresenta a Deus para pedir perdão. O exemplo do Papa é extraído da Leitura do dia, que mostra o Profeta Azarias invocando clemência pelo pecado do seu povo, que está sofrendo, mas também é culpado por ter “abandonado a lei do Senhor”. Azarias, indicou Francisco, não protesta, não se lamenta diante de Deus pelos sofrimentos; pelo contrário, reconhece os erros do povo e se arrepende.

“Pedir perdão é outra coisa, é diferente de pedir desculpa. Eu erro? Mas me desculpe, errei... Pequei! Não tem nada a ver uma coisa com outra. O pecado não é um simples erro. O pecado é idolatria, é adorar o ídolo, o ídolo do orgulho, da vaidade, do dinheiro, do “eu mesmo, do bem-estar... Tantos ídolos que nós temos. E, por isso, Azarias não pede desculpas: pede perdão”.

O perdão deve ser pedido com sinceridade, com o coração, e de coração deve ser doado a quem cometeu um deslize destacou o Papa. Como o patrão da parábola contada por Jesus, que perdoa um grande débito movido

pela compaixão diante das súplicas de um dos seus servos. E não como aquele mesmo servo faz com outro servo, tratando-o sem piedade e mandando-o à cadeia, mesmo que a dívida fosse irrisória. A dinâmica do perdão – recordou o Papa – é aquela ensinada por Jesus no “Pai-Nosso”.

“Jesus nos ensina a rezar ao Pai assim: ‘Perdoa os nossos pecados assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido’. Se eu não sou capaz de perdoar, não sou capaz de pedir perdão. ‘Mas, padre, eu me confesso, vou ao confessionário...’. ‘E o que faz antes de se confessar?’. ‘Mas, eu penso nas coisas que fiz de mal...’. ‘Tudo bem’. ‘Peço perdão ao Senhor e prometo não fazer de novo...’. ‘Certo. E depois vai até ao sacerdote? Antes, porém, falta algo: perdoou a quem lhe fez mal?’.

Em poucas palavras, Francisco retomou o pensamento: o perdão que Deus lhe dará requer o perdão que você dará aos outros.

“Este é o discurso que Jesus nos ensina sobre o perdão. Primeiro: pedir perdão não é um simples pedido de desculpas, é ter consciência do pecado, da idolatria que eu perpetrei, das tantas idolatrias. Segundo: Deus sempre perdoa, sempre. Mas pede que eu perdoe. Se eu não perdoar, em um certo modo fecho as portas ao perdão de Deus. ‘Perdoa os nossos pecados assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido’”.

*Simone Cotrufo França
Fonte: site vaticano*

ORAÇÃO: ALMA DE CRISTO

Alma de Cristo, santificai-me
Corpo de Cristo, salvai-me
Sangue de Cristo, inebriai-me
Água do lado de Cristo, lavai-me
Paixão do Senhor, confortai-me
Ó bom Jesus, ouvi-me
Nas vossas chagas escondi-me
Não permitais que eu me separe de Vós
Do espírito maligno, defendei-me
Na hora da morte, chamai-me
E mandai-me ir para Vós
para que Vos louve com os Vossos Santos
pelos séculos dos séculos, Amém!

Jesus abençoe nossa pátria. Dê discernimento e sabedoria aos nossos governantes. Cuide do povo brasileiro e tenha piedade dos que são injustiçados. Amém.

SÃO JOSÉ – ROGAI POR NÓS

*Publicação Mensal Abril 2015/ Tiragem 250 cópias.
Responsáveis: Luis, Maristela, Cristiane e Simone.*